



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:
ARTUR BASTO Telefone 82452

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 82451

Redacção e Administração: ESCRITÓRIO PINHEIRO
Av. Dr. Oliveira Salazar, n.º 58 — Telef. 82241 — BARCELOS
Composição e impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

A reabertura do Concílio Vaticano II

O discurso do Papa substitui a encíclica que, por tradição, deveria publicar no princípio do pontificado

O Papa resumiu, em quatro pontos, as finalidades do Concílio, no discurso que pronunciou em São Pedro, para a reabertura das cortes ecuménicas:

- 1 — Conhecimento ou consciência da Igreja.
- 2 — Reforma da Igreja.
- 3 — Reconstituição da unidade dos cristãos.
- 4 — Diálogo da Igreja com o mundo contemporâneo.

Além disso Paulo VI anunciou que este discurso substitui a Encíclica que, segundo a tradição, deveria publicar no princípio do seu pontificado, visto que lhe é dada oportunidade de se dirigir directamente aos bispos.

«Agradecemos-vos e exaltamos-vos, querido e venerando Papa João, a vós que, por inspiração divina, cremos, quisesse convocar este Concílio, para abrir à Igreja novos caminhos, a fazer resplandecer sobre a terra novos jorros de doutrina e de graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, como fontes de frescura ainda escondidas», assim se exprimiu o Papa prestando homenagem ao seu predecessor.

Consciência da Igreja

Paulo VI começou por afirmar que Cristo deve ser o ponto de partida de tudo. O primeiro objectivo é «um desejo, uma necessidade, um dever para a Igreja dar de si própria uma definição mais aprofundada. Isto também por motivos de ordem exterior como o aumento do carácter social da civilização moderna, o desenvolvimento das comunicações entre os homens, a necessidade de julgar as diferentes denominações cristãs, segundo a concepção contida na «Revelação Divina». «O ensino teológico — disse o Papa — é susceptível de magníficos desenvolvimentos que merecem grande atenção da parte dos irmãos separados». Acerca deste mesmo ponto, o Papa referiu-se à sua esperança de ver o Concílio «ainda que salvaguardando as de-

clarações dogmáticas do primeiro Concílio do Vaticano acerca do pontificado romano, aprofundar a doutrina acerca do episcopado, acerca das funções e das suas relações com Pedro.

A reforma da Igreja

Abordando o segundo ponto, o Santo Padre falou da necessidade de renovar a Igreja, disse que o Concílio «quer ser o despertar primaveril de imensas energias espirituais e morais, mais ou menos escondidas».

O renovamento não «implica a confissão de que a Igreja Católica, de hoje, possa ser acusada de infidelidade substancial ao pensamento do seu Divino Fundador. A reforma

P.º Albino Portela

Deu-nos o prazer dos seus cumprimentos o nosso prezado amigo P.º Albino Portela, de Lisboa.

D. Daniel Junqueira

Esteve na nossa Redacção dando-nos a honra da sua visita e cumprimento o Excelentíssimo e Reverendíssimo Senhor D. Daniel Junqueira, venerando Bispo de Nova Lisboa.

Agradecemos reconhecidamente a visita do ilustre Prelado a quem desejamos as maiores venturas.

Para Roma

A fim de tomar parte no Concílio Ecuménico que reabriu no pretérito Domingo partiu para Roma onde se demorará até Dezembro Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Administrador Apostólico da Arquidiocese Primaz.

Ao Senhor D. Francisco Maria da Silva desejamos as maiores felicidades.

visada pelo Concílio não consiste em completa alteração da vida presente da Igreja, nem o rompimento com as suas tradições no que têm de essencial. É o próprio acto de querer derrubar o que tem de caduco e defeituoso, de maneira a fazer-lhe reencontrar a sua autenticidade e fecundidade».

Um estudo mais assíduo da palavra de Deus e a educação na caridade, serão a base da tarefa que a Igreja se destina, neste domínio, e que exigirá o exercício da «humildade, pobreza, piedade, espírito de sacrifício, amor da justiça, coragem da verdade».

O drama espiritual do Concílio relaciona-se com a unidade dos cristãos

O terceiro ponto que o Papa não hesitou em classificar de «drama espiritual» do Concílio, relaciona-se com a unidade dos cristãos. «A atitude da Igreja para com os irmãos separados é clara. Este é um Concílio de convite, de espera, de confiança, no sentido de uma participação mais lata e mais fraterna à sua ecumenicidade autêntica».

Paulo VI saudou «de todo o coração», e agradeceu aos observadores presentes ao Concílio. «A nossa maneira de falar quer ser pacífica, absolutamente sincera e leal. Nada de armadilhas dissimuladas, nada de interesses temporais em causa. A nossa fé, que consideramos divina, devemos a adesão mais franca e mais firme».

Depois de recordar o respeito da Igreja Católica pelo património religioso das igrejas separadas, o Papa afirmou que sejam quais forem as enormes dificuldades que se opõem à unificação «pomos humildemente a nossa consciência em Deus, continuaremos a orar, procuraremos dar melhor testemunho ao nosso esforço de vida cristã autêntica, e de caridade fraternal. No caso

(Continua na página 3)

A VIAGEM PRESIDENCIAL A ANGOLA

continua a decorrer em triunfo e apoteose

A visita que o Presidente Américo Tomás está a fazer à província portuguesa de Angola continua a decorrer em ambiente apoteótico e do mais são e vibrante portuguêsismo.

Branços, pretos e mestiços, lado a lado, irmanados no mais fervoroso e entusiástico patriotismo, dos diversos distritos angolanos, não se cansam de aclamar o Supremo Magistrado da Nação.

No domingo, dia 22, o Senhor Presidente da República, depois de ouvir missa em Luanda, na Igreja de Jesus, sem qualquer protocolo especial para o Chefe do Estado, seguiu em comboio especial para a cidade de Salazar, acompanhado por sua esposa, pelo Ministro do Ultramar, pelo Gover-

nador Geral de Angola e esposa e pela comitiva presidencial.

O desembarque do Chefe do Estado deu-se no meio dum entusiasmo indiscriminável da população da cidade de Salazar que, praticamente, acorrera completa para vitoriar o Sr. Almirante Américo Tomás.

Muitos populares empunhavam dísticos patrióticos e na multidão que aguardava o Senhor Presidente da República na estação velha de Salazar, distinguia-se um popular que empunhava um mapa de Angola, no qual se lia a seguinte quadra:

«Neste momento vivido
Dá vontade de gritar.
Ponha-se o Mundo em sentido
Vai Portugal a passar!»

(Continua na página 4)

Barcelos precisa de progredir

VINDO ao encontro do pensamento que deixamos expresso no último número do nosso Jornal e que se fundamentava na necessidade de Barcelos progredir, pois é indiscutivelmente a terra mais atrasada destas cercanias, o ilustre correspondente do «Comércio do Porto» escreveu as considerações que gostosamente transcrevemos:

«Temos recebido de alguns barcelenses o pedido para que esclareçamos a situação em que presentemente se encontram as «dérmares» para a construção de várias obras que o nosso jornal anunciou como realizáveis no corrente ano, nomeadamente o Palácio de Justiça, o edifício destinado aos serviços sociais e abastecimento de água à cidade.

Francamente, sentimo-nos embaraçados para responder concretamente, até porque as informações oficiais não nos habilitam a fazer quaisquer afirmações de carácter definitivo.

Julgamos, porém, saber que o Palácio de Justiça, não obstante todo o interesse e carinho que na solução do problema pôs o Sr. Dr. Luís Figueiredo, presidente da edilidade barcelense e depois de tudo estar mais ou menos resolvido o Ministério das Obras Públicas negou o seu acordo à implantação que estava prevista, aconselhando a escolha de novo local; quanto à construção do edifício destinado aos serviços sociais das Caixas de Previdência, escolhido que foi o local e levantado que foi o projecto, parecia não haver quaisquer obstáculos, mas segundo informações de ordem particular, existe enorme pedregulho sobre o processo que lhe diz respeito, que não há quem o possa remover...

Fica-nos como notícia agradável a concretização do abastecimento de água, problema de instante resolução e de premente interesse, que está a decorrer com elogiável sentido das necessidades de uma população que sofre consideravelmente os atrasos de evolução da sua querida terra.

Mas voltaremos ao assunto do progresso de Barcelos.»

Semana do Ensino Religioso

Vai realizar-se em todo o país, de 6 a 13 de Outubro, a Semana do Ensino Religioso.

Para o efeito foi atribuído um tema para cada dia a fim de, sobre ele, incidir a oração e o estudo de todos os católicos no sentido de se coordenar uma acção em Plano Nacional que venha a suscitar uma reflexão profunda sobre tão momentoso problema.

TEMAS

Domingo, dia 6 — Benefícios da Educação religiosa.

Segunda, dia 7 — Como assegurar a formação religiosa em família?

Terça, dia 8 — Condições da Catequese paroquial.

Quarta, dia 9 — O papel da Escola na formação cristã das crianças.

Quinta, dia 10 — Os novos programas de religião na Escola Primária.

Sexta, dia 11 — Cristãos às feras (Consequência do abandono das crianças após a Profissão de Fé).

Sábado, dia 12 — Para que os novos escolham Deus.

Domingo, dia 13 — Colaboradores de Cristo! (Dignidade e dever do apostolado).

XXX aniversário da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional

No passado dia 23 de Setembro, foram solenemente comemorados a passagem do 30.º aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional e o 6.º da instituição das primeiras Corporações, com diversas cerimónias, todas elas com a presença do Sr. Prof. Doutor Gonçalves Proença, ilustre Ministro das Corporações e Previdência Social, dos funcionários superiores do seu Ministério e de outras entidades oficiais ligadas ao sistema Corporativo.

Na Costa da Caparica realizou-se o tradicional almoço de confraternização que este ano reuniu duas mil e quinhentas pessoas presidido pelo Senhor Ministro das Corporações.

Aos brindes o Engenheiro Rodrigues de Carvalho, Presidente da Corporação da Imprensa e Artes Gráficas, afirmou que «sem a criação das condições políticas e económicas devidas ao génio e clarividência de Salazar

muito difícil ou mesmo impossível teria sido dar realidade ao Estatuto do Trabalho Nacional».

Durante o almoço o Ministro Gonçalves Proença procedeu à entrega de trinta medalhas de Mérito Corporativo e do Trabalho e a encerrar a série dos discursos, referiu-se à análise do Estatuto do Trabalho Nacional feita por uma organização aparentada com o Partido Comunista, ao que custarão à Previdência as inovações introduzidas no Estatuto do Trabalho, ao novo Regulamento das Caixas de Previdência e por fim revelou que vai publicar-se um novo Despacho que beneficiará mais de vinte e dois mil empregados de escritório e 1.500 telefonistas, cobradores, contínuos e porteiros.

No final do importante discurso do titular da pasta das Corporações, seguiu-se a entrega aos representantes das oito Corporações, das respectivas «Cartas de Armas».

Casamento elegante

No passado dia 25, realizou-se na Colegiada desta cidade, o enlace matrimonial da Sr.ª D. Maria de Fátima Queirós de Sousa Basto, distinta professora do Ensino Primário Oficial, filha dilecta do Sr. Artur Vieira de Sousa Basto, conceituado comerciante da nossa praça e presidente do Grémio do Comércio, e de sua esposa Sr.ª D. Rosália Viana de Queirós de Sousa Basto, com o Sr. Miguel Simões Vieira, importante comerciante na cidade do Porto, filho do Sr. Miguel Vieira e de sua esposa Sr.ª D. Rosa Simões Vieira.

Serviram de padrinhos os pais dos noivos, e celebrou a cerimónia do casamento Sua Excelência Reverendíssima o Senhor D. Daniel Gomes Junqueira, Bispo de Nova Lisboa

Imposto de Trabalho

Na Tesouraria da Câmara Municipal, durante o corrente mês de Outubro, deve ser pago o Imposto do Trabalho.

e amigo íntimo da família da noiva.

No final da cerimónia a que assistiram numerosas famílias das mais distintas desta cidade, de Braga e do Porto, foi servido no Hotel das Termas do Eirogo um abundante e fino copo de água, seguido de baile e orquestra, que deu origem a que alguns oradores exaltassem as qualidades dos noivos e de suas famílias.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias para vários países da Europa.

Jornal de Barcelos deseja ao novo lar católico, as maiores felicidades.

Pedido de casamento

Pelo nosso prezado amigo e assinante Sr. Augusto José Pereira e para seu filho, o nosso prezado amigo e conterrâneo Sr. Dr. Carlos Augusto Pereira, foi pedida em casamento a menina Maria Rosa Vasconcelos, filha muito querida do Sr. Dr. Mário Vasconcelos, ilustre advogado e antigo Governador Civil de Leiria e da Sr.ª D. Belmira de Figueiredo Vasconcelos, residentes em Covões, Cantanhede.

Novo médico

Na Universidade de Coimbra, com boa classificação, concluiu o Curso de Medicina, o nosso prezado amigo e conterrâneo Sr. Dr. Carlos Augusto Pereira, filho do também nosso prezado amigo Sr. Augusto José Pereira e da Sr.ª D. Maria Augusta Pereira.

Jornal de Barcelos apresenta ao novo médico, e à sua família, muitas felicitações.

Mudança de hora

No próximo domingo, primeiro domingo de Outubro, às 3 horas da madrugada, no Continente e Ilhas Adjacentes, os relógios serão atrasados 60 minutos, voltando assim a vigorar a hora normal.

Baptizados

Na Igreja Matriz, receberam as águas lustrais do baptismo:

Uma filhinha do nosso prezado amigo Sr. Augusto Ferreira Miranda e da Senhora D. Fernanda Augusta da Silva Leal Pinto. Recebeu o nome de Maria Paula e foram padrinhos os tios paternos Sr. António Ferreira Miranda e Sr.ª D. Maria Belmira Ferreira Miranda Ferreira Vale;

— Uma filhinha do nosso prezado amigo Sr. António Carlos Cadeco Milhazes e da Sr.ª D. Maria Emília da Silva Carvalho Milhazes. À neófita foi dado o nome de Maria Cláudia, sendo padrinhos o tio materno Sr. Manuel João da Silva Carvalho e a tia paterna Sr.ª D. Maria Cidália Gomes Cadeco.

—)(—

Bolsas de Estudo

Pela Federação de Caixas de Previdência — Obras Sociais — no passado dia 20 de Setembro, foi aberto concurso para a concessão de 2.000 bolsas de estudo para o ano de 1963/64...

O Concurso para a atribuição de bolsas encerrar-se-á no próximo dia 20 de Outubro e os boletins de inscrição poderão ser obtidos na Federação de Caixas de Previdência — Obras Sociais ou em qualquer das Caixas Federadas.

Leia JORNAL DE BARCELOS

Postais das Nossas Termas

ESTE findar de verão não poderia deixar de ficar convenientemente assinalado, nas Termas do Eirogo.

A Maria de Fátima, que por estas idílicas paragens desenvolvera e acalentara muitas das suas juvenis ilusões, que embalada pelo nosso doce e suave clima assistira ao desbobinar de muitos dos seus adoráveis sonhos, manifestou, desde a primeira hora, o veemente desejo de que fosse celebrada aqui a festa do seu noivado.

E, foi assim que no passado dia 25 ao Eirogo ocorreram algumas centenas de elegantes e distintas personalidades nortenhas, fazendo renascer, com os seus trajes e a sua alegria, o ambiente que outrora aqui se disfrutou, e que há necessidade de fazer reviver.

D. Daniel, o simpático Bispo de Nova Lisboa, que fez propósito de deslocar-se a Barcelos para celebrar o Sacramento, não quis deixar de estar presente a todos os actos, e, com uma modéstia impressionante, e profundo reconhecimento, evocou a memória do Dr. Aurélio Augusto de Queirós, avô da nubente, Concessionário e Director Clínico, que foi destas Termas, cuja competência profissional, e profunda amizade, não se cançou de exaltar.

Nunes de Oliveira, o irrequieto, dinâmico e incansável Deputado, que Barcelos acarinha e necessita de forte e unânime apoiar, também quis demonstrar, com a sua sempre desejada presença, a sua estima.

Não faltaram também o Presidente da nossa Câmara, o Homem «que mais forças gastara, se mais houvera» em prol do desenvolvimento das Termas do Eirogo, o nosso ilustre Vice-Presidente, sempre jovial e simpático, o Dr. Vale de Miranda, único Vereador presente, já que o Dr. Campos ficara inibido de comparecer, por retido no leito, a braços com incomodativa doença, o que lamentamos.

O Dom Prior de Barcelos, Padre Alfredo Rocha, o Secretário do Sr. Bispo, Padre Herculano, e outros Sacerdotes, amigos da família, também não faltaram.

Engenheiros, Médicos, Advogados, Professores, Comerciantes, Industriais, inúmeras senhoras e muita juventude estudantil, deram largas à sua alegria e entusiasmo, por longas horas, ao som de melodiosas músicas primorosamente executadas pelo apreciado Conjunto Académico «Os Rós», que também quis marcar presença.

Grata a todos quantos se interessam pelo progresso de Barcelos, e aos verdadeiros Amigos do Eirogo, a opinião quase unânime (fantasia seria poder afirmar a unanimidade) de que possuímos, aqui, na Quinta das Termas do Eirogo, o melhor recinto, para festas, de que Barcelos dispõe.

Que diabo, esta sempre custa um pouco a engolir!

Doutor Santana Dionízio

Deu-nos a honra da sua visita este ilustre Professor, grande amigo de Barcelos, que ao Eirogo se deslocou para colher elementos destinados a mais um livro que vai publicar.

Movimento de Doentes

Durante a última semana vieram até nós, para tratamento, as Ex.ªs Senhoras:

BARCELOS

D. Maria Teresa Faria da Quinta, D. Maria do Céu Figueiredo Ferreira, D. Maria Josefa do V. Vilas, Dr.ª D. Maria Fara Padin Brandão, D. Rosalina do Vale Martins, D. Maria da Conceição Martins de Figueiredo, Irmã Maria de Nossa Senhora da Alegria, D. Maria Augusta da Silva Carvalho, D. Maria da Glória da Silva, D. Laurinda Ferreira de Carvalho, D. Júlia de Carvalho e D. Adélia da Conceição Araújo.

BRAGA

D. Maria Teresa S. Pinto e D. Adélia da Conceição Araújo.

PORTO

D. Maria Eduarda Wandschneider e D. Maria de Lourdes Cameira.

VIANA DO CASTELO

D. Fara M. Padin.

VILA DO CONDE

D. Maria Olívia de Sousa Picas, D. Carolina Gonçalves Padrão, D. Maria de Lourdes Araújo Amorim e D. Laura Miranda de Sousa.

— Também se encontram os seguintes Senhores:

BARCELOS

António Alves Coutinho, Francisco Vasconcelos, Manuel de Sousa Carvalho, Cláudio Joaquim Ferreira, João Caetano Ferreira, Rui Manuel Correia de Oliveira e Manuel da Silva Fernandes.

BRAGA

João Alves Cerqueira.

FAMALICÃO

Padre Augusto Alves, José Alves Carneiro e Manuel de Brito L. Dourado.

PÓVOA DE VARZIM

Carlos Faria de Figueiredo, Adelino Augusto Caleiro e José Bernardino Ribeiro da Silva.

PORTO

Álvaro Cameira e Joaquim Cardoso.

VILA DO CONDE

José Lopes de Amorim, José da Silva Ribeiro, Fernando Martins Amorim e José Ferrelra da Cruz.

A comemoração do VII Centenário da trasladação do Corpo de Santo António

Na cidade italiana de Pádua, no passado dia 22 de Setembro, efectuou-se o solene encerramento das solenidades comemorativas do VII Centenário da trasladação do corpo de Santo António.

O programa das comemorações que começou há meses, teve a sua chave de ouro no Solene Pontifical a que presidiu o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira que, ao Evangelho, proferiu uma notabilíssima alocução.

Assistiram às importantes e solenes cerimónias as autoridades civis, religiosas e militares locais; o embaixador de Portugal no Vaticano, Dr. António Faria; a

peregrinação nacional portuguesa e muitos fiéis.

A Basílica de «Il Santo» onde se encontram as relíquias do nosso glorioso compatriota Santo António, registou uma das maiores enchentes dos últimos tempos.

O Senhor Cardeal Patriarca, o Bispo de Lisboa, exaltou eloquentemente, em Pádua, o glorioso Taumaturgo, o «Santo de todo o Mundo» que na capital portuguesa nasceu.

A Eurovisão transmitiu as grandiosas cerimónias e a Rádio deu a maior projecção ao acontecimento que, além de tudo, pôs em relevo o carácter universalista e apostólico do génio português.

A nova reforma da Previdência

Na manhã do penúltimo sábado, na Sala da Imprensa do S. N. I., efectuou-se uma reunião com os representantes dos órgãos da informação, convocada pelo Senhor Ministro das Corporações, Prof. Gonçalves Proença, a fim de apresentar ao País o novo Regulamento Geral das Caixas Sindicais de Previdência.

A nova reforma da Previdência — segundo afirmou à Imprensa o Ministro das Corporações — pode considerar-se a mais importante de quantas foram feitas no nosso País desde a criação das caixas de seguro obrigatório.

Os jornais diários do passado dia 22 publicaram a importante comunicação do senhor Ministro das Corporações e as principais inovações introduzidas no novo Regulamento das Caixas Sindicais de Previdência, são as seguintes:

«Sob o ponto de vista administrativo: Centralização dos seguros diferidos (invalidez, velhice e morte) numa única instituição — a Caixa Nacional de Pensões. Descentralização dos seguros imediatos (doença, maternidade e abono de família) em Caixas Regionais, de âmbito distrital. Do ponto de vista financeiro, saliente-se a substituição do sistema de capitalização pura pelo sistema de repartição atenuada.

Quanto às eventualidades e esquemas de benefícios, o Regulamento contém a criação do seguro tuberculose, com garantia de subsídio pecuniário e tratamento por todo o impedimento; criação do seguro maternidade com garantia de subsídio pecuniário de 100 por cento do salário durante 60 dias e assistência médica e medicamentosa; alargamento do seguro de doença, que prevê redução do período de espera de 6 para 3 dias, valorização dos subsídios, concessão de internamento hospitalar para todos os efeitos

Exame do 3.º ciclo

No Liceu Nacional da Póvoa de Varzim com o exame da disciplina de Matemática em que obteve a classificação de 18 valores, concluiu o 7.º ano, Secção de Ciências e foi dispensada do exame de aptidão à Universidade, a nossa conterrânea menina Manuela Hermínia Guimarães Faria, simpática filha do nosso estimado amigo e colaborador Sr. António Gomes de Faria e da Sr.ª D. Delfina Atália Guimarães Faria.

Os nossos parabéns à inteligente estudante e a seus pais.

ALUGA-SE

2 andares do prédio novo na Rua D. António Barroso, n.º 52.

Preço: 350\$00 e 400\$00.

Falar na Drogaria da Praça — BARCELOS.

Não quebre a sua cabeça à procura de um presente.

Visite a

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM

(medicina e cirurgia) a todos os beneficiários e seus familiares. Consigna ainda a articulação dos seguros de doença e invalidez, com alargamento do subsídio de doença de 270 dias para 4 anos, e sua conversão em pensão de invalidez, e valorização das pensões de invalidez e velhice mandando tomar em conta os 10 anos de maiores vencimentos.

Pela nova reforma são transferidos para os benefícios imediatos mais cerca de 250.000 contos anuais. As contribuições dos trabalhadores e dos patrões não sofrem qualquer agravamento, mantendo-se nos níveis em que se encontram.

Arciprestado de Barcelos

Em resposta à Circular de 22 de Agosto p. p. o Rev. Clero deste arciprestado foi unânime em dizer que era conveniente que a palestra eclesiástica e recolecção espiritual mensal fosse tudo de manhã na 5.ª feira a seguir à 1.ª sexta-feira do mês. No presente mês será no dia 10, às 9,30 h. a palestra no Círculo Católico e às 10,15 h. a recolecção espiritual no mesmo lugar da palestra eclesiástica. E assim ficará a ser sempre.

Aproveito a ocasião para lembrar mais uma vez que o Rev. Clero que paróquia deve enviar-me a relação das Catequistas, que podem e querem tomar parte no Curso Elementar de Catequese. Esse Curso será para raparigas com mais de 16 anos e que tenham a 4.ª classe.

Para as raparigas que trabalham no campo, será às 5.ªs feiras, às 2,30 h. da tarde.

Para as raparigas da cidade, ou que sejam operárias, etc., será aos sábados, às 2 h. da tarde. É necessário enviar-me já pelo correio o nome e idade certa das mesmas. Não esquecer de enviar o inquérito do Benefício paroquial, bem como de levantar os títulos de jurisdição de 1963 a 1964. Não esquecer a Peregrinação Arciprestal ao Sameiro no dia 20 deste mês.

Barcelos, 1 de Outubro de 1963.

O Arcipreste,

P.º Rodrigo Alves Novais

Imposto Complementar de 1963

O pagamento do imposto complementar deverá efectuar-se de uma só vez no mês de Outubro.

As importâncias que não forem pagas nos prazos respectivos ficarão sujeitas a *Juros de Mora*.

O relaxe do imposto será feito 60 dias depois de expirado o prazo do pagamento à boca do cofre, que termina em 31 de Outubro.

Piscina e Praia Fluviais

No areal de Barcelinhos, foram há dias desmontadas a Piscina e Praia Fluviais que por iniciativa do Clube Desportivo de Barcelinhos, e como de costume, funcionaram durante os meses de verão.

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Clínica Geral de Senhoras

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 82598

Máquinas de costura SINGERS usadas e outras marcas como novas.

VENDE

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes G. Guerra, 158

Telefone 82583 — BARCELOS

A reabertura do Concílio Vaticano II

(Continuação da página 1)

em que a realidade histórica ameaçasse decepcionar as nossas esperanças, recordaríamos a palavra tão encorajante de Cristo: «O que é, impossível aos homens é possível a Deus».

A Igreja é perseguida em alguns países

«Lançar uma ponte para o mundo contemporâneo» esta a quarta finalidade do Concílio.

Fiel à sua votação missionária a Igreja manifestará pelo Concílio o seu amor «mais amplo e mais premente, o amor que pensa nos outros antes de pensar em si, o amor universal de Cristo».

É este amor — acrescentou Paulo VI — que nos apoia presentemente, porque ao olhar para o espectáculo da vida dos homens de hoje, teríamos mais razão para tomarmos uma atitude de defesa de que de confiança e amizade».

A seguir o Papa disse que era preciso ser realista e não dissimular os golpes que «de muitas regiões vêm ferir este Concílio universal».

Muitos lugares continuam vagos, a Igreja é perseguida nalguns países, direitos fundamentais dos homens são abafados, por causa de princípios e de métodos de intolerância política, rática ou anti-religiosa. É uma profunda dor dever verificar quantos atentados se cometem ainda no mundo contra a liberdade e a honesta profissão da fé religiosa pessoal».

Um apelo pleno de franqueza e humanidade a todos

O Papa não quer, por isso, dirigir palavras severas mas «um apelo de franqueza e humanidade a todos os responsáveis, para os exortar a mostrar a grandeza de alma e a renunciar à sua injustificada hostilidade ao encontro da Religião Católica. Os próprios fiéis — declarou — não devem ser considerados inimigos ou cidadãos desleais, mas membros honestos e trabalhadores da sociedade civil a que pertencem».

Dirigindo-se em termos afectuosos aos que sofrem pela sua fé o Papa manifestou-lhes a sua amargura, frente a outras infelicidades, como o ateísmo que atentam contra a Humanidade».

Enquanto o progresso aperfeiçoa de maneira admirável os instrumentos de todos os

géneros de que o homem dispõe — disse Paulo VI — o coração humano desliza para o vazio, a tristeza, o desespero».

O Concílio é uma janela aberta para o Mundo

O Papa manifestou a simpatia e a compreensão da Igreja, pelo homem moderno que não só quer subjugar ou condenar, mas também servir e apoiar. «Esta janela aberta para o Mundo que é o Concílio — disse — a Igreja olha com interesse especial várias categorias de pessoas. São os pobres, são os que sofrem, os cientistas, os artistas, os trabalhadores com as suas legítimas aspirações».

«Olha — acrescentou o Soberano Pontífice — os chefes do povo. As palavras severas e aos avisos que é muitas vezes levada a dirigir-lhes, prefere hoje uma palavra de ânimo e de confiança: coragem, vós que dirigeis os povos, vós que podeis encontrar, agora, para as vossas nações um grande bem necessário à existência: o pão, a instrução e o trabalho, a ordem, a dignidade dos cidadãos livres e unidos. Queira Deus que saibam bem quem é o homem e só a prudência cristã pode dizê-lo, com a plenitude da luz. Podeis, trabalhando juntos, na justiça e no amor, criar a paz, este bem supremo que é tão desejado» e de que a manutenção e o progresso devem tanto à Igreja. Podeis fazer da Humanidade uma única cidade, Deus seja convosco» (aclamações).

A Igreja mantém-se na primeira linha, como o mais firme defensor dos direitos de Deus sobre a Humanidade

O Papa indicou que a Igreja se volta também para as outras religiões, para lhes dizer que estima tudo o que possuem de verdadeiro, bom e humano: «A Igreja repete-lhes que para salvaguardar, na sociedade moderna, o sentido religioso e o culto de Deus — obrigação e dever da verdadeira civilização — se mantém na primeira linha, como o mais firme defensor dos direitos de Deus sobre a Humanidade».

A Igreja saúda também as novas gerações que sobem, os povos que ascendem à independência, lançando-lhes palavras de esperança.

Na invocação final Paulo VI

Não ande às cegas.

Compre artigos de 1.ª qualidade, a preços iguais aos de qualidade inferior.

Camisaria — Malhas — Miudezas — Comisas T. V. — Lingerie CARON

CASA RÀJÁ
DE ARTUR BASTO

Rua D. António Barroso, 2

BARCELOS

T O T O B O L A

Agente oficial — JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA
CASA IRIS — Barcelos

saram ao Chefe do Estado calorosa ovação, recebendo-o de forma ímpar.

Silva Porto, padrão de lusitanidade na África Portuguesa, viveu momentos de emoção e calor patriótico difíceis de esquecer.

Ao redor do aeródromo encontravam-se milhares de pessoas que empunhavam bandeirinhas e dísticos patrióticos que testemunhavam de modo eloquente o portuguêsismo dos habitantes desta região.

Cem sobas, pelo menos, assistiram à recepção e empunhavam dísticos patrióticos.

Uma banda de música, constituída por nativos executou o hino nacional e o Sr. Almirante Américo Tomás depois de se perfilar em continência, diante da bandeira Nacional, passou revista à guarda de honra, constituída por uma companhia de « Dragões » de Angola.

Seguidamente, depois de receber a entrega das chaves da cidade, assistiu a um impressionante e grandioso desfile dos organismos locais.

Na sessão solene, realizada nos Paços do Concelho, o venerando Chefe do Estado, disse: « *A nação inteira vibra com os vossos trabalhos e alegra-se com os vossos triunfos* » e « *O nosso rumo está certo e não devemos alterá-lo.* »

Toda a população do Bié manifestou ao Presidente Américo Tomás o seu inalterável portuguêsismo.

O Chefe do Estado visitou a embala de Silva Porto e a mansão dos velhos colonos e conversou com os que contribuíram para a grandeza de Portugal.

Depois da entrega de condecorações e medalhas comemorativas e após uma concorrida cerimónia de cumprimentos, dirigiu-se à Praça Marcello Caetano, onde depôs, na base do monumento do heróico sertanejo Silva Porto, um ramo de flores.

Num ambiente de grande emoção o jornalista portuense Jaime Ferreira que é o depositário do espólio daquele grande português sertanejo, ofereceu ao Chefe do Estado uma carta autografada do homem que ofereceu a sua vida para desafrontar a honra da Pátria.

O Senhor Presidente da República, por sua vez, ofereceu ao Museu do Bié, aquele valioso documento histórico.

Durante a visita à cidade de Silva Porto, que decorreu sempre em ambiente apoteótico o Presidente Américo Tomás inaugurou a fase já concluída do Seminário Maior do Sagrado Coração de Jesus, realização grandiosa que se fica a dever ao dinamismo e entusiasmo do Senhor D. Manuel António Pires, Bispo de Silva Porto.

« *Temos liberdade, paz, instrução, justiça, cidadania* »

nia e Pátria que acolhe e protege », disse um nativo do Bié, durante a grandiosa manifestação realizada em Silva Porto.

Na capital do Huambo

O avião presidencial aterrou às dez horas e cinco, de quinta-feira, dia 25, em Nova Lisboa, capital do Huambo.

A cidade mais nova de Angola — Nova Lisboa — que o ano passado celebrou o cinquentenário da sua fundação, recebeu no mesmo ritmo de delírio e apoteose que tem caracterizado toda a viagem presidencial por terras de Angola.

Na sua população de 40 mil habitantes, apenas 7 mil são europeus mas apesar de considerável maioria de portugueses de cor, nem por isso o seu portuguêsismo deixa de ser acentuado e forte.

E isso, uma vez mais foi patenteado, de forma iniludível e inequívoca, na recepção triunfal e apoteótica prestada ao Almirante Américo Tomás onde foi aclamado por cem mil pessoas.

Ao agradecer, nos Paços do Concelho da cidade de Nova Lisboa as saudações que lhe tinham sido dirigidas pelo Presidente do Município, o Chefe do Estado, no improvisado que então pronunciou, depois de dizer, referindo-se às grandiosas manifestações de que tem sido alvo « *não há ventos da história que consigam vencer tamanha determinação* », afirmou:

« *Os portugueses estão unidos, sabem o que querem, conhecem o rumo que seguem, e isto é suficiente para que o futuro seja nosso, para que Portugal sobreviva tal como é hoje, tal como foi no passado. Portugal nunca poderá ser vencido enquanto os portugueses forem dignos dele.* »

Ao inaugurar o novo Centro Emissor do Rádio Clube do Huambo, o Senhor Presidente da República, disse que:

« *A voz portuguesa em África não se calará jamais.* »

Sucederam-se as aclamações à chegada do Chefe do Estado ao aeroporto. Dois mil pombos correios levaram a todo o planalto a notícia da chegada e mais de cinco mil automóveis seguiram no cortejo, do aeroporto à cidade de Nova Lisboa.

A pedido da população o Sr. Almirante Américo Tomás foi a pé, do edifício da Câmara Municipal até à residência do Governador do Distrito, sendo alvo das mais entusiásticas e significativas homenagens.

O Senhor Almirante Américo Tomás, na cidade de Nova Lisboa, no decorrer da sessão solene de boas vindas distribuiu condecorações, medalhas e prendas.

De tarde, procedeu à

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — As Snr.^{as} D. Aurora Pinto de Azevedo e D. Maria Ivone Natividade Miranda Veiga.

Amanhã — Os Snrs. António de Jesus Fernandes, Adalberto Manuel de Afonseca Neiva de Oliveira e José Pereira de Faria e a menina Maria Emília de Albuquerque Dias Gomes.

Sábado — A Snr.^a D. Maria do Carmo Pinho Azevedo e os Snrs. Manuel Pereira da Quinta Júnior e José Antunes Figueiredo Júnior.

Domingo — As Sr.^{as} D. Maria José Beleza Ferraz, D. Maria do Carmo Fernandes Pereira e D. Maria da Conceição da Silva Gomes Cunha.

Segunda — A menina Maria Ester Martins Peixoto e o menino Jorge Manuel Lopes de Miranda.

Terça — A Snr.^a D. Maria Letícia Martins de Sousa, os Snrs. António Luís de Azevedo Fonseca e António Baptista e o menino António Augusto Fernandes da Silva.

×

Farmácia de Serviço

No próximo domingo, está de serviço permanente, a Farmácia CENTRAL, na Rua Bom Jesus da Cruz.

ANIMAIS—AVES—RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos — « CÁLCIO — VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS ». (Mais economia e eficiência).

Laboratório da Farmácia Pinho
Guia — LEIRIA

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

inauguração do parque infantil « Almirante Américo Tomás » e, acompanhado da sua comitiva, visitou a Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Huambo onde foi descerrada uma placa comemorativa da visita; inaugurou o centro emissor do Rádio Clube do Huambo onde o Presidente da Direcção recordou que a divisa do Rádio Clube do Huambo é « *Uma voz portuguesa em África* »; visitou as oficinas do Caminho de Ferro de Benguela onde centenas de operários autóctones lhe tributaram calorosa recepção e a Escola Comercial e Industrial Sarmiento Rodrigues onde os estudantes tiveram oportunidade de aclamar, com o seu entusiasmo juvenil, o mais alto magistrado da nação.

Por fim, o Chefe do Estado, visitou o Liceu Nacional de Nova Lisboa que tem 760 alunos e onde foi alvo de expressivas homenagens.

Vida Desportiva

Taça Associação Futebol de Braga

Disputou-se no último domingo, a primeira mão, para as meias finais da « Taça Associação Futebol de Braga ».

Em Braga o F. C. Vizela empatou com as reservas do Sporting Clube de Braga e o Gil Vicente, em Guimarães, venceu as reservas do Vitória daquela cidade.

No próximo domingo, os jogos da segunda mão, realizam-se em Vizela e nesta cidade.

Salvo quaisquer surpresas, sempre possíveis em futebol, devem ficar apurados finalistas o Gil Vicente e o Futebol Clube de Vizela.

FUTEBOL

Vitória de Guimarães (R.), 0 — Gil Vicente, 1

No domingo, o Gil Vicente deslocou-se a Guimarães onde, no Campo da Amorosa, defrontou-se com as reservas do Vitória de Guimarães, em disputa da « Taça Associação de Futebol de Braga ».

O resultado do encontro foi de 1-0 favorável aos barcelenses mas o resultado não traduz o desenrolar do encontro.

Na primeira parte Andrez, Mesquita e Raul, por precipitação, perderam inúmeras ocasiões de golo.

O golo da Vitória só surgiu a cinco minutos do fim, apontado por Mesquita, a finalizar uma jogada bem delineada mas pouco depois, o mesmo jogador, perdeu uma ocasião soberana de aumentar o resultado.

A equipa gilista apresentou-se com os esperançosos jogadores espanhóis Pablo e Andrez.

A arbitragem do bracarense Jorge Peixoto, foi muito boa.

O Gil Vicente, alinhou: Alfredo; Serôdio, Canário e Pontes; Pablo e Vieira II Raul, Vieira I, Andrez, Mesquita e Teixeira.

Oquei em Patins

No passado sábado, realizou-se a segunda mão da primeira eliminatória da « Taça de Portugal ».

Na Zona Norte, verificaram-se os seguintes resultados: Barcelinhos — Oquei Clube de Barcelos, 5-2; Conimbricense — Educação Física, 1-4; Taipas — Vilanovense, 3-3; Famalicense — Valongo, 2-2 e Vizela — Águias, 2-2.

Assim, ficaram apurados para disputarem a segunda eliminatória: Barcelinhos, Vilanovense, Educação Física, Académico de Braga, Valongo, Águias e Termas de S. Pedro do Sul.

O Termas de S. Pedro do Sul, ficou apurado por desistência do Galitos de Aveiro.

Os grupos eliminados, foram: Taipas, Galitos, Conimbricense, Boavista, Famalicense, Oquei de Barcelos e Vizela.

O Barcelinhos, no jogo disputado no sábado à noite, no Parque da Cidade, confirmou o triunfo da primeira mão mas desta vez por um resultado mais convincente 5-2.

Marcaram pelo Barcelinhos: Querido (4) e Matos (1) e pelo Oquei: Queirós e Cunha.

Os grupos alinharam: *Barcelinhos*: Arantes, Oscar, C. Matos, Querido e Nestor.

Oquei: Fortes, Miranda, Moreira, Queirós e Cunha.

T O T O B O L A

Eis o nosso prognóstico para o Concurso n.º 3, a realizar no próximo domingo, 6 de Outubro:

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Olivais — Estoril		X	
2	Palmense — Vit. Lisboa	1		
3	F. Benfica — Vilafranquense			2
4	Sintrense — D. Olivais	1		
5	Progresso — Avintes	1		
6	Tirsense — Coimbrões	1		
7	Leverense — Penafiel			2
8	Alcochetense — Arrentela		X	
9	Esmoriz — Estarreja		X	
10	Torres Novas — Ferroviários	1		
11	Tomar — Tramagal			2
12	Barcelona — A. Madrid	1		
13	Oviedo — Valência		X	

OFF-SIDE



Nótulas sobre Letras e Artes

1— Que oportunidade revestem estas palavras colóquias de Ramalho Ortigão ao prefaciá-las um dos seus livros de viagens, precisamente, aquele intitulado: «*Em Paris*»! Vamos transcrever alguns períodos que, *mutatis mutandis*, mantêm um interesse e permanência bem assinaláveis.

2— «Hoje em dia um viajante que se não apeie dum balão com notícias da lua precisa de nos ser muito simpático para o não termos por um sensaborão quando vier contar o que viu. Este mundo está visto e revisto. A electricidade e o vapor tornaram toda a redondeza do globo terrestre tão compreensível como a circunferência duma tangerina que a gente atravessa com um palito e mete na algibeira ao acabar de jantar».

3— «A primeira obrigação de um viajante bem educado, ao regressar de algum país subllunar, é conversar em modo que se lhe não perceba nem o intuito mais remoto de querer leccionar alguma coisa a quem o ouve ou a quem o lê. Para aprender lá temos as cartas de guia dos viajantes nos museus, nas bibliotecas, nos arsenais, nos jardins, nos palácios, nas oficinas, nos teatros, nos passeios e nas ruínas; temos além disto, o periódico que nos tráz notícias de todos os dias; temos o telégrafo para perguntar de cinco em cinco minutos o que há de novo; temos finalmente o caminho de ferro para ir dentro de algumas horas confirmar uma opinião ou desfazer uma dúvida. Os viajantes com quem se possa aprender têm ordinariamente o defeito de chegar tarde, e isso os torna importunos».

4— Ramalho Ortigão foi, de facto, um extraordinário escritor que, antecipadamente, criou uma autêntica literatura de viagens ao serviço do *Turismo* — palavra, que, no seu tempo, pouco ou nada significava. Mas o autor de *A Holanda* possuía a intuição do valor potencial do embrionário turismo e tal facto nos leva hoje a considerar, sob aspectos novos e mais salientes, a sua invulgaríssima e, por igual, riquíssima personalidade literária.

O seu exemplo serve para todos quantos servindo as letras possam, simultaneamente, servir o turismo nacional.

5— Amarante, pelo seu Museu Municipal, fez, passados anos, uma exposição de obras dos artistas galardoados com o prémio que tinha como patrono o ilustre amarantino, pintor Amadeu de Sousa Cardoso.

O S. N. I. patrocinou com a sua costumada generosidade a realização. A exposição das obras transformou-se em depósito permanente e com ele inaugurou nova e digníssima sala no museu municipal amarantino. O S. N. I. custeou transportes, catálogo e arranjo da sala.

6— Em continuação desta educativa acção levada a cabo pela C. M. de Amarante, sabe-se que pensa agora, a exemplo do feito com os outros premiados, organizar nova exposição com trabalhos de artistas galardoados com o prémio António Carneiro, outro amarantino ilustre, nascido a 16 de Setembro de 1872 tiveram entre outros prémios Dordio Gomes, Carlos Carneiro, Martins da Costa, Agostinho Salgado, Joaquim Lopes, Júlio Resende, António Sampaio, Jaime Isidoro e Aníbal Alcino.

Visado pela Comissão de Censura

A Vida e os actos de João XXIII

Acaba de ser publicado pela EDITORIAL ASTER um pequeno livro, o primeiro em língua portuguesa, sobre a vida e os actos de João XXIII. O interesse que a figura do último Papa suscitou no mundo inteiro, o alcance das encíclicas *MATER ET MAGISTRA* e *PACEM IN TERRIS*, que logo se transformaram em autênticas «*Magnas Cartas*» de todos os homens de boa vontade, fizeram de João XXIII uma figura simpática que todos têm o maior interesse em conhecer.

Publicada com uma fotografia a cores na capa, e com 16 páginas de fotografias evocativas dos principais acontecimentos da vida de João XXIII, a obra que aqui se apresenta é um documento que não pode faltar em nenhuma biblioteca e em nenhum lar.

Jornal Feminino

Continua a publicar-se, com toda a regularidade, o brilhante «*Jornal Feminino*» de que é ilustre Directora D. Elisa de Carvalho.

A vida dos Santos Universais

O escritor e jornalista Américo Faria, nome já conhecido através de fecunda produção em livro e no jornal, tem em preparação, para breve saída, uma nova obra de grande vulto e interesse, a que com certeza estará reservado mais um belo êxito: *A Vida dos Santos Universais*.

A Vida dos Santos Universais, que será publicada em 40 fascículos mensais, vem preencher uma lacuna não só no quadro de literatura religiosa, como ainda no plano da literatura nacional — e a sua supervisão foi confiada a um distinto sacerdote, o padre António da Silva Escudeiro.

I Festival Internacional de Cinema de Amadores promovido pelo G. Desportivo da CUF

O Grupo Desportivo da Cuf promove este ano o seu I Festival Internacional de Cinema de Amadores, a que serão admitidos filmes nos formatos de 8, 9,5 e 16^{mm}, nas categorias de enredo, fantasia e documentário. Independentemente destas categorias serão ainda distinguidos os melhores filmes tendo por tema o desporto e o trabalho industrial. O prazo de entrega termina em 15 de Novembro próximo.

Os boletins de inscrição podem ser pedidos ao Grupo Desportivo da Cuf — Barreiro.

Leia JORNAL DE BARCELOS

A nossa estante

Comentário de A. ROCHA MARTINS

História do Fascismo Italiano

de Frederico Chabod

Editora ARCÁDIA

A Editora «*Arcádia*» desejando possibilitar a toda a gente o conhecimento de vários assuntos indispensáveis à cultura geral publica com extraordinária frequência obras muito úteis e de grande alcance. Abrindo uma colecção a que modestamente deu o título de Biblioteca Arcádia de Bolso (B. A. B.) incluiu já algumas obras de real valor a que junta agora a «*História do Fascismo Italiano*» escrita por Frederico Chabod e que são uma série de lições proferidas na Universidade de Paris. Do italiano traduziu esta obra Luís Brás Teixeira que a valorizou com um estilo corrente e correcto.

Tchekov

de Máximo Gorki

Editora ARCÁDIA

ESTE livro, traduzido por Emília Rodrigues, é um conjunto de notas e memórias sobre o grande e magnífico «*Tchekov*» de Máximo Gorki, o famoso e discutido escritor russo que tão apreciado é por todos os leitores. Lê-se com o maior agrado este quase ensaio sobre «*Tchekov*» que conclui com um estudo do professor Vladimir Ermilof, que conhecendo profundamente «*Tchekov*» nos dá o seu retrato com fidelidade, mostrando o que ele pensava sobre a beleza e outros problemas essencialmente artísticos.

A Vida Difícil

de Italo Calvino

Editora ARCÁDIA

FERNANDA BRANCA traduziu do italiano «*A Vida Difícil*» de Italo Calvino e que são duas graciosas novelas em que, na primeira se conta a história misteriosa das formigas e na segunda se relata a nuvem de «*smog*».

Os Descobrimentos e a Economia Mundial

de Vitorino Magalhães Godinho

ACABA de sair o segundo fascículo desta obra admirável que o Professor Vitorino de Magalhães Godinho escreveu e que versa, com profundeza e proficiência, o assunto sempre actual dos «*Descobrimentos e a Economia Mundial*». Este segundo fascículo abrange uma longa e pertinente Introdução do Autor que nos põe em contacto com o assunto que largamente vai ser explanado nos fascículos seguintes. Inclui-se um mapa e fotografias relacionadas com o assunto.

História Ilustrada

da Direcção de Dr. Eugene Rimli

Tradução do Dr. Vieira de Almeida

FOI publicado o 12 fascículo desta magnífica obra que a Editora «*Arcádia*» vem editando com primorosa apresentação gráfica. Será uma visão panorâmica dos grandes factos e acontecimentos da vida humana, vistos e apresentados com clareza e situados no tempo e no espaço.

A obra sairá em três tomos que, por sua vez, abrangerão os assuntos ligados ao Mundo Antigo; Grécia e Roma; Mundo Cristão do Ocidente e Extremo Oriente até 1600. Este o assunto do I Tomo.

O II Tomo abrange Origem do Império Romano-Germânico, luta entre o Papa e o Imperador, A vida cultural da alta idade média, o Islão, a época Espano-Habsburgueza.

O III Tomo tratará o Séc. de Luís XIV, o Mundo do séc. XVIII, Democracias e Nacionalismos, Os Imperialismos e paz Armada, o Período das Guerras Mundias, os Novos Tempos e Extremo Oriente desde 1600.

Ministério das Finanças

Ciência e Técnica Fiscal

O Ministério das Finanças publica, com regularidade, todos os documentos jurídicos referentes aos assuntos de finanças. A apresentação gráfica é primorosa.